

De 23 a 29 de agosto de 2019

Agentes da segurança pública se unem contra PL do abuso de autoridade

O projeto de lei do abuso de autoridade (PL 7.596/2017), que aguarda sanção presidencial, é visto com preocupação por agentes da segurança pública. O texto é apontado como subjetivo e amplo demais, o que abre caminho para punições injustas, que podem dificultar, por exemplo, o trabalho da polícia durante uma investigação. Na última terça-feira (20/08), diversas associações de polícias, juízes e procuradores se uniram para pedir o veto integral do projeto.



Após pressões, o presidente Jair Bolsonaro garantiu que haverá vetos, mas só confirmou um deles: o artigo 17, que prevê punição ao agente público que “submeter o preso, internado ou apreendido ao uso de algemas ou de qualquer outro objeto que lhe restrinja o movimento dos membros, quando manifestamente não houver resistência à prisão, internação ou apreensão, ameaça de fuga ou risco à integridade física do próprio preso, internado ou apreendido, da autoridade ou de terceiro”, diz um trecho do texto.

Em entrevista, o presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (Sindepó), Dr. Rafael Sampaio, afirmou que o PL oferece riscos não só para os agentes da segurança, mas para a sociedade como um todo, ao colocar em risco desde o trabalho da polícia até o Judiciário e defendeu que a proposta vem de uma preocupação do Legislativo com a Operação Lava-Jato. Confira abaixo:



O senhor defende o veto total ao PL do abuso de autoridade?

Sim. As normas propostas são tão agressivas às autoridades públicas, não técnicas, que merecem o veto total.

Quais são os pontos mais problemáticos desse projeto de lei?

Os tipos penais extremamente subjetivos e com conceitos indeterminados, o que gera insegurança jurídica.

De que forma essa lei, caso seja sancionada da maneira que está, pode afetar o trabalho da polícia?

Vai retirar o ímpeto dos servidores. Em razão da insegurança jurídica, haverá uma necessária burocratização e judicialização, o que levará os processos a serem ainda mais lentos e caros. Não é isso que a sociedade quer.

A sanção desse PL pode prejudicar o combate à corrupção?

Sem dúvida, mas não só o combate à corrupção e sim todas as investigações. A preocupação do legislador se relaciona claramente a atos da Lava-Jato considerados, por eles, exagerados e abusivos, mas a nova legislação alcança toda a atividade policial. A norma proposta coloca os servidores policiais sob o fio da navalha, podendo responder por abuso de autoridade por atos ordinários e necessários na atividade policial, como a utilização de algemas e a condução de investigados à DP.

Destaques e notas da semana

Durante reunião com delegados, o Diretor-Geral da PCDF, Dr. Robson Cândido, apresentou as principais pautas internas da PCDF



Durante reunião, nesta terça-feira (20) com delegados, o Diretor-Geral da PCDF, Dr. Robson Cândido, apresentou as principais pautas internas da PCDF, falou sobre a construção do centro de treinamento que será o mais completo das polícias e também sobre o andamento das negociações pela recomposição salarial da categoria.

O presidente do Sindepo, Dr. Rafael Sampaio, explicou que o encontro foi para sanar qualquer dúvida em relação às intenções da administração no comando da investigação policial.

“É importante que se diga que nós estamos em uma situação delicada por conta da discussão salarial. Nosso problema está próximo de ser resolvido. É preciso inteligência emocional para entender que não é hora de grandes mudanças dentro da instituição, que vão gerar crise e conflitos entre servidores”, garantiu o presidente.





ÁFRICA

Condições especiais para associados da
ADEPOL SINDEPO

saída retorno
julho de 2020 01 15

DE R\$ 7.889 POR R\$ **6.705**

Data limite para compra: 31/08

POR ADULTO EM QUARTO DUPLO

PAGAMENTO EM ATÉ 3X SEM JUROS

A VIAGEM INCLUI:

- Passagens aéreas partindo de Brasília;
- 13 noites de hospedagem com café da manhã;
- Seguro-viagem April com cobertura de até 60 mil dólares;
- Traslados dos aeroportos para os hotéis (e vice-versa) e
- Acompanhante da nossa equipe Fly Hi Tour.

20 pessoas por grupo, no máximo

📞 www.flyhitour.com.br
✉ contato@flyhitour.com.br
🏠 SGAN 601, Lote H, Sala 48 - Asa Norte
📞 **(61) 98194-4194**
Wanda de Lourdes

Flyhi
tour
Voe alto. Voe com a gente.

ESTAMOS NO INSTAGRAM



**ADEPOL
SINDEPODF**

Faça a leitura dessa tag de nome para seguir
@adepolsindepodf




CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: José Werick de Carvalho

Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio

Diretoria de Comunicação SINDEPO:

Ronney Matsui e Wellerson Gontijo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Maiza Santos

Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepodF>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @AdepodSindepodF

E-mail: imprensa@adepolsindepod.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575